

RELATÓRIO ANUAL DAS AUDIÊNCIAS PÚBLICAS

OUVIDORIA DAS MULHERES +,
PROGRAMA +MULHER +DEMOCRACIA/EJE E MARIA
NAS COMUNIDADES



Palmas, dezembro/2023

Página 1 de 12

Sumário

1 APRESENTAÇÃO	3
2 OBJETIVOS	3
2.1 Objetivo Principal	3
2.2 Objetivos Secundários	4
3 PÚBLICO ALVO	4
4 METODOLOGIA	4
5 CARTILHA ELABORADA PELA OUVIDORIA DAS MULHERES+	5
6 PARCERIA DA OUVIDORIA DAS MULHERES + E A ESCOLA JUDICIÁRIA ELEITORAL - 1º SEMESTRE	5
7 PARCERIA “MARIA NAS COMUNIDADES” - 2º SEMESTRE	6
8 EVENTOS REALIZADOS PARCERIA “MARIA NAS COMUNIDADES”	7
8.1 Primeira Edição – Palmas/TO	7
8.2 Segunda Edição – Palmas/TO	8
8.3 Terceira Edição – Porto Nacional/TO	8
8.4 Quarta Edição – Palmas/TO	9
8.5 Quinta Edição – Palmas/TO	9
8.6 Sexta Edição – Miracema/TO	10
9 CONSIDERAÇÕES FINAIS	11
ANEXO I	12

1 | APRESENTAÇÃO



O Projeto permanente das Audiências Públicas foi realizado durante o corrente ano, com o intuito de divulgar a **Ouvidoria das Mulheres +**, bem como trabalhar com temas voltados à violência aos direitos políticos, à igualdade de gênero e à participação feminina.

As audiências públicas projeto Diálogo da Ouvidoria, do primeiro semestre, foram realizadas em conjunto com o

Programa Permanente Inclusão da Mulher na Política: + Mulher + Democracia, da Escola Judiciária do Tocantins-EJE, tema "Audiência Pública: *Roda de Conversa, com o tema: A Participação Efetiva da Mulher no Cenário Político Tocantinense*".

Já no segundo semestre, a Ouvidoria das Mulheres + e o Programa + Mulher + Democracia aderiram ao Projeto **“Maria nas Comunidades”**, implementado pela Ouvidoria da Mulher do Tribunal de Justiça do Tocantins, visando ao fortalecimento da rede de justiça .

2 | OBJETIVOS

2.1 Objetivo Principal

Promover a conscientização e incentivo quanto à reflexão da temática da Ouvidorias das Mulheres +, com o objetivo de combater a violência aos direitos

políticos e à igualdade de gênero, e assim garantir a efetiva participação feminina na política e na gestão pública.

2.2 Objetivos Secundários

- Promover o exercício da cidadania;
- Criar a cultura do acesso à informação;
- Incentivar a participação popular;
- Aproximar a população do Poder Judiciário;
- Escutar os anseios do cidadão tocantinense.

3 | PÚBLICO ALVO

O público alvo das audiências públicas foram as Mulheres em toda a sua diversidade (cis, trans) que têm ou tiveram os seus direitos violados, vítimas de violência política e institucional, candidatas eleitas e não eleitas, professores, associações e comunidades locais, público jovem como os acadêmicos das diversas universidades contempladas, além da participação masculina fundamental aos temas que foram abordados.

4 | METODOLOGIA

Os trabalhos foram realizados com metodologias ativas de participação tanto no 1º e no 2º semestre, quando foram preparados layout com roda de conversa para os participantes (mediadores e debatedores).

A dinâmica da roda de conversa ocorreu, de forma que as debatedoras explanaram sobre suas trajetórias, seja na esfera política, empresarial, pessoal, como mulher, e as dificuldades e barreiras encontradas, e também como reagiram e enfrentaram os acontecimentos/empecilhos e principalmente, quanto a perseverança em seguir com seus propósitos da representatividade.

Na sequência, foi abordado sobre o papel da Ouvidoria da Mulher como canal especializado para o recebimento das demandas/denúncias de violência política contra a mulher, bem como divulgação dos canais de atendimento.

E na finalização da roda de conversa, a plateia teve a oportunidade de colaborar com perguntas e sugestões, e ainda com direito aos certificados eletrônicos de participação no evento tanto presencial como online.

5 | CARTILHA ELABORADA PELA OUVIDORIA DAS MULHERES+



A cartilha configura mais um elemento para efetiva concretização do direito à informação. Destina-se ao público externo e interno com conteúdo simplificado, didático e informativo.

O material tem o intuito de conscientizar quanto ao combate à violência contra a mulher, adotando iniciativas que busquem a igualdade de gênero e o alcance de uma mudança cultural, por meio do acolhimento e do restabelecimento de direitos. [Cartilha Disponível.](#)

6 | PARCERIA DA OUVIDORIA DAS MULHERES + E A ESCOLA JUDICIÁRIA ELEITORAL - 1º SEMESTRE



Foram realizadas 4 (quatro) edições das Audiências Públicas Roda de Conversa, Tema: "A Participação Efetiva da Mulher no Cenário Político Tocantinense,

representando a Ouvidoria da Mulher, a Juíza Ana Paula Brandão Brasil e como Coordenadora do Programa + Mulher + Democracia-EJE, a Juíza Edssandra Barbosa da Silva Lourenço. As rodas de conversa foram realizadas em Arraias/TO, Paranã/TO, Araguatins/TO e Palmas/TO. Registrou-se 477 participantes presenciais e 618 on-line. Relatório completo: [Relatório completo das Audiências Públicas 1º semestre](#).



7 | PARCERIA “MARIA NAS COMUNIDADES” - 2º SEMESTRE

O Projeto “Maria nas Comunidades” foi lançado pela Ouvidoria da Mulher do Tribunal de Justiça do Tocantins, o qual firmou termo de cooperação com a Ouvidoria da Mulher da Justiça Eleitoral e o Programa + Mulher + democracia e, ainda, representantes do Ministério Público Estadual, Defensoria Pública, Secretaria Estadual de Segurança Pública, Associação Brasileira da Mulheres de Carreira Jurídica-ABMCJ-TO e Ordem dos Advogados do Brasil.



O objetivo do projeto é disseminar o importante papel das Ouvidorias das Mulheres na defesa dos direitos das mulheres, por meio de eventos nas

comunidades em geral, promovendo o fortalecimento do regime democrático de direito.

Foram realizadas palestras e rodas de conversas com temas ligados à Lei Maria da Penha e à igualdade de gênero no âmbito político, nas quais se oportunizou o papel de cada instituição em relação à defesa desses direitos e os meios para consecução deste objetivo.

8| EVENTOS REALIZADOS PARCERIA “MARIA NAS COMUNIDADES”

8.1 Primeira Edição – Palmas/TO

A primeira edição da Audiência Pública Roda de Conversa foi realizada na Escola Dom Alano, com o tema Lei Maria da Penha e Violência de Gênero, palestrantes Dra. Suzana Fleury Orsine, Leila Maria Lopes da Silva e Sâmia Chabo, com o registro de 165 participantes.



8.2 Segunda Edição – Palmas/TO

A segunda edição da Audiência Pública Roda de Conversa ocorreu no auditório da FAPAL(Faculdade de Palmas), com o tema Violência de gênero, palestrantes Dra. Edssandra Barbosa da Silva Lourenço, Vanda Sueli e a mediadora Dra. Gizella Bezerra, com registro de 125 participantes.



8.3 Terceira Edição – Porto Nacional/TO

A terceira edição da Audiência Pública Roda de Conversa foi realizada no distrito de Luzimangues. Abordados temas Violência contra mulher na política e violência de gênero, palestrantes Juíza Edssandra Barbosa, Dra. Gizella Bezerra, Nassa Silva, e o mediador o Ouvidor Juiz José Maria, com registro de 143 participantes.



8.4 Quarta Edição – Palmas/TO



A quarta edição da Audiência Pública Roda de Conversa foi realizada na Escola de Tempo Integral Padre Josimo Moraes. Evento realizado pelas equipes do TJ/TO e MPE/TO, foram abordados temas de Violência de Gênero e a Lei Maria da Penha, palestrantes Dra. Gizella Bezerra e Leila Maria Lopes da Silva. Não houve participação da Ouvidoria da Mulher/TRE-TO.

8.5 Quinta Edição – Palmas/TO



A quinta edição da Audiência Pública Roda de Conversa ocorreu no Centro de Atendimento Educacional Especializado Marcia Dias Costa Nunes –CAEE, palestrantes Dra. Gizella Bezerra e Leila Maria Lopes da Silva. Evento realizado pelas equipes do MPE/TO e ABMCJ/TO, Não houve participação da Ouvidoria da Mulher/TRE-TO.

8.6 Sexta Edição – Miracema/TO

A sexta edição da Audiência Pública Roda de Conversa foi realizada na cidade de Miracema – TO.



A roda de conversa abordou temas sobre a Violência contra Mulher na Política e Violência de Gênero, orientações sobre prevenção do câncer de mama e meios de diagnóstico. Palestrantes Dra. Gizella Bezerra, Sâmia Chabo, Noélia Beckers e a mediadora Silvia Helena Dias, assessora da Diretoria-Geral/TRE-TO. Equipes da Ouvidoria da Mulher da Justiça Eleitoral, Programa + Mulher + Democracia-EJE, Ouvidoria da Mulher do Tribunal

de Justiça, Associação Brasileira da Mulheres de Carreira Jurídica-ABMCJ-TO, Serviço de Atenção Especializada às Pessoas em Situação de Violência Sexual-SAVIS e representante do Colégio Tocantins. Registro de 62 participantes (alunos e pais).



9 | CONSIDERAÇÕES FINAIS

A Ouvidoria das Mulheres + é o espaço de acolhimento, inclusivo na abrangência de forma oficial todas as possibilidades de ser feminino numa perspectiva identitária de gênero e, com isso, flexibiliza espaço para um atendimento especializado, primordialmente no tocante às questões relacionadas à violência política de gênero, às pessoas que possuam identidade de gênero diversa da hetero-masculino-cisgênero. Todas as mulheres estão convidadas para ocupar seu lugar e se apropriar desse espaço de oitiva, acolhimento, diálogo e ação na prevenção e defesa contra as violências políticas contra as mulheres.

A Ouvidoria das Mulheres + da Justiça Eleitoral tocantinense juntamente com a parceria do Programa + Mulher + Democracia vêm cumprindo a finalidade de fazer a interlocução com a comunidade de forma simples, desburocratizada e acolhedora, promovendo o diálogo para possamos entender quais são as barreiras encontradas por este público e quais são as maiores dificuldades encontradas.

O projeto das audiências públicas da Ouvidoria das Mulheres + já atingiu mais de 1.000 participantes, nas 8 edições realizadas em 2023, sendo 972 registros presenciais e 618 on-line.

É notável que os desafios de equidade que buscamos entre homens e mulheres, as lutas, as violências praticadas contra as mulheres no âmbito político, econômico e institucional têm uma nova conotação, com visibilidade crescente e reafirmando a necessidade de implementação de políticas públicas integradas e articuladas.

Por fim, deixo meu agradecimento ao Presidente pelo apoio irrestrito ao trabalho da Ouvidoria, bem como ao Diretor Geral.

Juiz José Maria Lima
Ouvidoria Regional Eleitoral e Ouvidor da Mulher

ANEXO I

